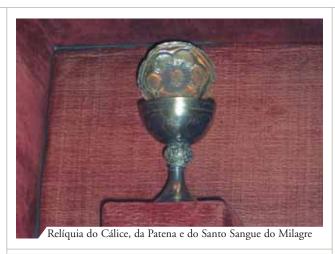
Milagre Eucarístico de

O'CEBREIRO

ESPANHA, 1300

No Milagre Eucarístico de O'Cebreiro, durante a Missa, a Hóstia converteu-se em Carne e o vinho em Sangue, que saiu do cálice manchando o corporal. O Senhor realizou este Prodígio para sustentar a pouca fé do sacerdote que não acreditava na presença real de Jesus na Eucaristia.

As Sagradas Relíquias do Milagre estão ainda hoje guardadas na Igreja onde acontece o Prodígio e são numerosos os peregrinos que todos os anos acorrem para venerá-lo.





















um gélido Inverno de 1300, um sacerdote beneditino estava a celebrar a Santa Missa numa capela lateral da igreja do convento de O'Cebreiro. Ele pensava que naquele rude dia em que a neve caia abundantemente e o vento era insuportável, ninguém ousaria apresentar-se na igreja para assistir à Missa. Enganava-se. Um camponês de Barxamaior, de nome Juan Santín, saiu direito ao convento para participar na Missa. O sacerdote celebrante que não acreditava na presença verdadeira de Cristo no Santíssimo Sacramento, no seu coração, desprezou o sacrifício e a boa vontade do camponês. Começou então a celebrar a Missa quando, de repente, depois de proferidas as palavras da consagração, a Hóstia se converteu em Carne e o vinho em Sangue que saiu do cálice manchando o corporal. Parece que, até a testa da estátua em madeira da Nossa

Senhora se inclinara em sinal de adoração no momento do Prodígio. O povo chama-a hoje a «Senhora do Santo Milagre». O Senhor quis abrir os olhos do incrédulo sacerdote que tinha duvidado, e recompensar a grande devoção do camponês. Por quase duzentos anos a Hóstia transformada em Carne foi deixada sobre a patena, até que a Rainha Isabel, enquanto se dirigia em peregrinação a Santiago de Compostela, passasse por O'Cebreiro e tomasse consciência do Milagre.

A Rainha mandou logo construir um precioso relicário de cristal, apropriado para conter a Hóstia miraculosa. Todos os anos, no dia da festa do Corpo de Deus, em 15 de Agosto e 8 de Setembro, são levadas em procissão as Relíquias do Prodígio, juntamente com a estátua de Nossa Senhora. Entre os inúmeros documentos que testemunham o Milagre recordamos a Bula do Papa Inocêncio VIII de 1487 e a do Papa Alexandre VI de 1496, e um relatório do Padre Yepes.